



—Caminhos para descobrir obras imperdíveis na pilha de lombadas velhas e desbotadas

# Aprenda truques para encontrar livros preciosos

MICHAEL DIRDA  
THE WASHINGTON POST

**C**omo agora sou um veterano de muitas e muitas expedições a lojas de livros usados, aos poucos fui reunindo um conjunto de princípios para me guiar em minhas buscas por bibliotescuros. A seguir, apresento algumas das regras não oficiais e dicas privilegiadas que você pode ter em mente quando sair para caçar livros em sebos.

## 1. Use roupas confortáveis

A menos que você esteja visitando um revendedor de alto nível, você, quem sabe, precisará se abaixar para olhar as prateleiras obscuras do fundo – e possivelmente também vai mexer em caixas e se sujar. Pense em você como um garimpeiro. Leve uma lanterna pequena.

## 2. Vá adiante com espírito de aventura

Se você quiser só um título específico de autores como John McPhee ou Ursula K. Le Guin, provavelmente ficará desapontado. Em vez disso, esteja pronto para tudo, seja para descobrir um novo autor ou para encontrar uma joia subestimada. Você só saberá do que está precisando quando o vir.

## 3. Não tenha pressa

Em sebos, você pode facilmente passar uma tarde inteira muito feliz. As horas passarão em um piscar de olhos. Le-



**Calma e atenção**  
Não deixe passar nenhum setor. Lembre-se de que os livros de alguns autores podem estar espalhados por toda a loja

ve uma barra de chocolate. Se você quer garimpar com calma e achar os melhores títulos ou a melhor edição, é importante não ter pressa ao visitar uma loja de livros usados.

## 4. Se possível, faça a visita no meio da semana

Como a maioria das lojas, os sebos às vezes ficam lotados às sextas-feiras, aos sábados e domingos. Como as segundas-feiras costumam ser dedicadas à reposição de estoque, o meio da semana pode ser o melhor momento para ver as novidades, especialmente se o estoque mudar rapidamente.

## 5. Seja educado

Recolecione os livros onde você os encontrou. Não mantenha conversas longas ou em voz alta. Não se vanglorie para o proprietário ou gerente de que o velho livro de bolso de Os Contos de Dying Earth, de Jack Vance, ao preço de US\$ 5, é na verdade a escassa primeira edição da Hillman, que vale US\$ 100. Dê uma olhada nos próprios livros, não em um dis-

positivo móvel que indica o preço de venda online. Caso contrário, prepare-se para ser silenciosamente insultado por pessoas ao seu redor.

## 6. Comece pelos carrinhos de venda

Mesmo antes de cruzar a porta de qualquer livraria, não deixe de conferir os carrinhos de venda ou a mesa na calçada do lado de fora. Erros são cometidos, e podem haver livros escondidos aguardando seu olhar de águia. Se, de fato, você estiver interessado principalmente em ficção e não ficção mais antiga, as calçadas geralmente servem como locais de descanso final para esse tipo de material vintage. Uma loja pode adquirir uma biblioteca particular, revirá-la em busca das obras mais vendáveis e, em seguida, despejar os títulos mais obscuros e esfarelhados em mesas de pechinhas. Assim como eu, você pode ficar muito feliz ao encontrar uma capa dura desgastada de *The Semi-Attached Couple*, de Emily Eden (bem ao estilo de Jane Austen), ou um dos ro-

mances espirituosos de William Gerhardt (similar a Evelyn Waugh).

## 7. Seja amigável

Cumprimente ou acene com a cabeça para o gerente ou funcionário em serviço. Se lhe perguntarem se precisa de ajuda, a resposta consagrada pelo tempo é “estou apenas olhando”, a menos, é claro, que você realmente queira orientação. Depois de algumas visitas, pode trocar nomes com as pessoas de lá. Assim como em bares e restaurantes, tornar-se frequentador assíduo tende a provocar uma atenção extra.

Por exemplo, se você perguntar alegremente “Alguma novidade?” em uma loja da área de Washington, algum Dylan, Lance, Eli, Zachary, Dave, Allan, Chuck, Joey, Hi Lee, Patrick, Lauren, Nathan, Victoria, Camille ou Aaron poderão responder: “Acabamos de comprar a biblioteca de (insira um nome – um professor famoso, uma socialite de Georgetown ou um fã de ficção científica). Quer dar uma olhada?”. Como o material ali pode ser “estoque bruto”, às vezes você pode negociar um preço de venda rápida para o título desejado.

## 8. O tamanho importa

Em lojas menores, ou em sebos com apenas uma parede de livros, você provavelmente deve dar uma olhada em quase tudo. Não pule as prateleiras de ciências e matemática só porque você está interessado apenas em história



americana. Você não vai querer deixar de pegar aquela edição de capa dura de *One, Two, Three... Infinity*, de George Gamow, que seria um excelente presente para um estudante do ensino médio.

Embora uma loja grande possa ser assustadora, e um grande depósito ainda mais, o volume realmente aumenta suas chances de encontrar títulos que você nem sabia que queria. Por outro lado, uma loja pequena – a menos que seja apenas uma troca de brochuras – tende a ter uma curadoria zelosa. Portanto, não haverá pechinhas, mas talvez você encontre uma bela cópia daquela primeira edição de *Housekeeping*, de Marilynne Robinson, que sempre desejou.

## 9. Explore várias seções

Lembre-se de que os livros de alguns escritores podem estar espalhados por toda a loja. Ford Madox Ford, por exemplo, escreveu biografias, poesias, memórias, história da arte, ensaios, romances, críticas literárias, livros de viagem e material de propaganda da Primeira Guerra Mundial. ☺